

Relatório de Atividades em Campo

O relatório a seguir descreve as atividades realizadas no Parque Nacional de Itatiaia entre os dias 14 e 16 de setembro de 2017. As atividades ocorreram no âmbito do projeto “Trilhas e trilhos”, cuja responsabilidade é do Programa de Educação Tutorial – PET do curso de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina. As atividades foram realizadas por 22 alunos do curso citado, coordenados pelos professores Dra. Maria Carolina Villaça Gomes e Me. Guilherme Linheira. O objetivo da atividade em campo, em consonância aos objetivos institucionais dos PET’s, foi o de possibilitar aos alunos do curso de Geografia a verificação *in loco* dos aspectos administrativos, ambientais e socioeconômicos que envolvem o Parque Nacional de Itatiaia correlacionando-os com os aspectos teóricos abordados nas diversas disciplinas que compõem a grade do curso. Além disso, tem-se como objetivo secundário o incentivo à integração de alunos de diferentes fases do curso.

Para a realização da atividade de campo os professores responsáveis precisaram solicitar autorização ao ICMBio por meio de seu controle eletrônico, o SISBIO. A solicitação foi realizada e atendida pela instituição, obtendo como referência a “Autorização para atividades com finalidade didática no âmbito do ensino superior”, de numeral 60123-1, emitida em 16/08/2017. Neste ponto, é importante registrar que o processo de solicitação via SISBIO foi rápido e “desburocratizado”. Além disso, foi necessário realizar solicitação de estadia nos alojamentos existentes no parque, ação que foi realizada diretamente com a equipe gestora do parque. Tal fato também aconteceu de forma rápida e prática. Importante registrar que, desde o processo de solicitação até o momento de estadia no parque, todos os funcionários com os quais a equipe da UDESC teve contato apresentaram uma postura altamente profissional, demonstrando cordialidade e atenção. Além disso, registra-se que as instalações utilizadas pela equipe da UDESC, a “Casa do Pesquisador” e o “Abrigo IV” foram encontradas em excelente estado de limpeza e conservação.

As atividades de campo tiveram início no dia 14 de setembro de 2017, quando o grupo da UDESC chegou ao território do PARNA de Itatiaia na parte da tarde. Após o procedimento de chegada e organização dos alojamentos, o grupo partiu para o Centro de Visitantes PARNA. No local, o grupo pode ter contato com as exposições existentes, com destaque à exposição fotográfica que retratava exemplares da fauna encontrada na área do parque. Com base nas fotografias visualizadas o grupo pode discutir aspectos teóricos da biogeografia do parque. Posteriormente, foi possível comparar as características biogeográficas da área do parque com a dos ecossistemas de Floresta Ombrófila Densa do estado de Santa Catarina, evidenciando semelhanças e diferenças. Outro ponto que chamou atenção do grupo foram os painéis com informações político-administrativas do parque, com seu ano de fundação e os diferentes recortes que assumiu durante sua história.

Apesar da excelente qualidade das exposições fotográficas e das demais informações existentes no centro de visitantes, o elemento que mais atraiu a atenção do grupo foi, sem dúvida, a maquete interativa

da área do parque, com destaque às trilhas, picos e demais pontos de referência (fig. 01). Além de uma melhor compreensão acerca da realidade espacial da área do parque, a maquete possibilitou a realização de discussões acerca de conteúdo cartográficos como escala e formas de representações temáticas. Na maquete, os integrantes do grupo puderam verificar os destinos que seriam explorados nos demais dias, a saber: o Morro do Couto, na parte alta do parque, e o Complexo do Marombas, a Cachoeira do Véu da Noiva e a Cachoeira do Itaporani, de modo que se pode “prever” os elementos físico-geográficos que seriam encontrados nos diferentes destinos.



Fig. 01 – Parte do grupo da UDESC analisando a maquete representativa do PARNA do Itaiaia. Autor: Renan Ferreira.

Após a visita ao centro de visitantes, o grupo iniciou a pequena trilha que leva ao “Lago Azul”. Além da possibilidade de apreciação da beleza cênica do local, o espaço suscitou discussões sobre a conformação geomorfológica da calha fluvial que abriga o referido lago. Neste ponto foi possível abordar questões sobre as dinâmicas hidrológicas e os processos geomorfológicos que atuam no local. Neste ponto, pode-se perceber a presença de grandes blocos de rocha que foram movimentados pela calha fluvial em período de elevadas vazões hidrológicas bem como os pequenos seixos retrabalhados que compunham o leito da calha. Além disso, puderam ser abordadas questões relativas à natureza geológicas das rochas existentes no local. Ainda no “Lago Azul” o grupo da UDESC pode verificar outros grupos realizando visitação no parque, indicando que o uso do espaço não é exclusivo para questões acadêmico-científicas, mas que também funciona como área de lazer.

Como o grupo chegou ao PARNA já na parte da tarde, as únicas atividades que puderam ser realizadas foram a visita ao centro de visitantes e ao Lago Azul. Finalizando a incidência de sol na área do Lago Azul, o grupo dirigiu-se aos alojamentos. Na parte da noite, o grupo concentrou-se na “Casa do Pesquisador” para realização da janta e preparação dos lanches/almoços do dia seguinte (fig. 02), cujo destino seria a parte alta do parque.



Fig. 02 – Momento de integração entre alunos e professores do grupo da UDESC. Autor: Guilherme Linheira

No segundo dia o destino do grupo da UDESC foi a parte alta do PARNA Itatiaia. No planejamento prévio da visita definiu-se como destino na parte alta o Morro do Couto. Nas imediações do morro, o grupo fez uma parada para discutir tópicos acerca da Geomorfologia da região. No local foi possível verificar na prática uma série de questões teóricas tanto acerca das questões estruturais quanto dos processos geomorfológicos vigentes na região (fig. 03). Do ponto de vista da Geomorfologia Estrutural, o grupo pode perceber, na prática, o funcionamento de um sistema *graben/horst* que na paisagem visualizada tem relação com as elevações da Serra da Mantiqueira e com o vale do rio Paraíba do Sul. Além disso, pode-se verificar a existência de uma série de processos geomorfológicos no local, com modelados de dissecação na parte alta do parque e modelados de acumulação no vale. Na sequência, alguns membros do grupo prosseguiram para o Morro do Couto (fig. 04).



Fig. 03 – Aula em campo acerca das questões geomorfológicas do parque – Autor: Renan Ferreira.

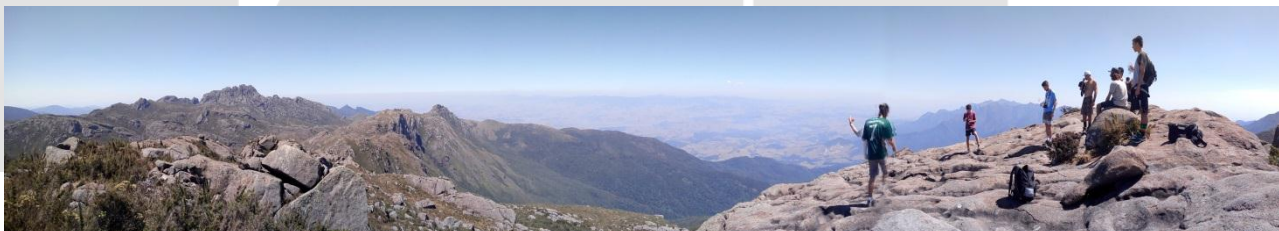


Fig. 04 – Membros da UDESC no Morro do Couto – Autor: Guilherme Linheira

Ainda na parte alta os membros da UDESC puderam verificar a diferente realidade com relação às questões biogeográficas da parte alta em comparação com a parte baixa. Neste ponto, foi possível perceber a influência da altitude como fator limitante à existência de determinadas espécies que existem na parte baixa do parque. Ao fim das atividades da parte alta, os membros da universidade partiram para a sede do parque para realizar a janta e pernoitar.

No terceiro dia o destino da equipa da UDESC foi o Complexo Marombas, Cachoeira do Véu da Noite e Cachoeira do Itaporani (fig. 05 e 06). Neste dia, um sábado, pode-se perceber um fluxo maior de pessoas que utilizavam o parque como área de lazer. Neste ponto, pode-se abrir uma discussão com o grupo acerca das características das unidades de conservação na modalidade parque, especificamente nas questões referentes às atividades permitidas e proibidas neste tipo de UC. Além disso, pode-se discorrer sobre as outras modalidades de UC existentes no Brasil e as dificuldades acerca da gestão destes espaços.

Na área do Complexo Marombas e nas cachoeiras o grupo pode, novamente, conversar sobre as dinâmicas das calhas fluviais, discutindo especificamente a questão que envolve os *nicks points*, que formam as piscinas naturais que os visitantes do PARNA utilizam para tomar banho. Além disso, foi possível discutir questões sobre que envolvem a litologia e o controle estrutural da rede de drenagem na região.



Fig. 05 – Cachoeira do Itaporani com vários visitantes aproveitando o espaço de lazer – Autor: Guilherme Linheira

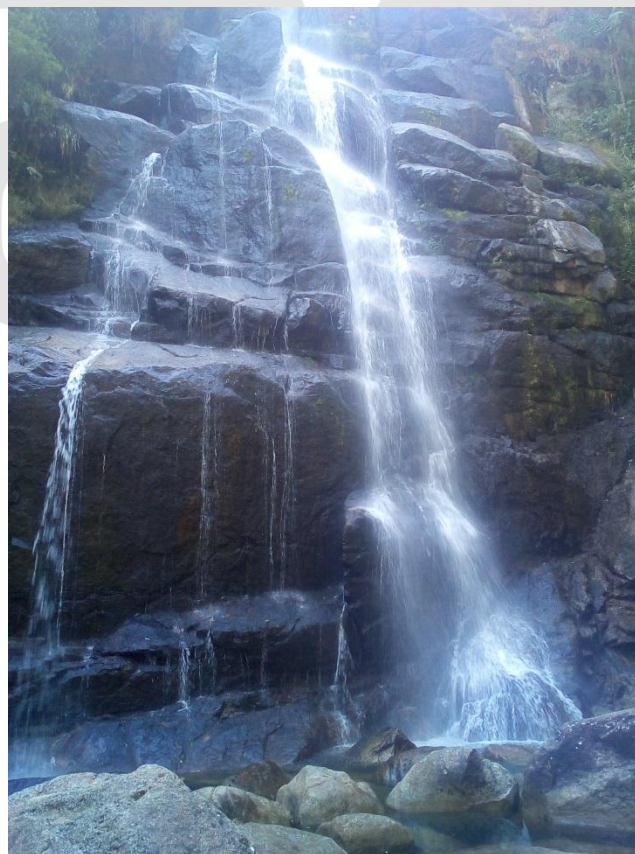
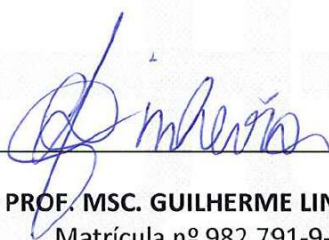


Fig. 06 – Cachoeira do Véu da Noiva – Autor: Guilherme Linheira

Ao fim do terceiro dia o grupo retornou a sede do PARNA do Itatiaia para a preparação para o retorno a Florianópolis. Foi realizada a devida limpeza dos espaços onde o grupo da UDESC ficou alojado, sendo também realizada a assinatura no livro de registro por todos os participantes. Finalizados estes trâmites o grupo partiu em retorno para Florianópolis.

Por fim, é importante registrar que as aulas em campo são fundamentais para o curso de Geografia, permitindo aos acadêmicos a verificação de situações teóricas no espaço real. Além disso, como já citado anteriormente, esse tipo de atividade fomenta a integração não só do grupo discente como também entre os discentes e os docentes. Ante o exposto, fica o registro de agradecimento dos membros da UDESC a todos os funcionários do PARNA do Itatiaia e o desejo que a estrutura do parque receba a devida manutenção e atenção das autoridades responsáveis.

Florianópolis, 09/10/2017



PROF. MSC. GUILHERME LINHEIRA
Matrícula nº 982.791-9-02